

Terracap vende projeções em ^{23 SET 1993} ^{DF} Águas Claras

JORNAL DE BRASÍLIA

A Terracap dá início à segunda fase de implantação da cidade de Águas Claras, colocando em licitação oito projeções para construção de prédios com função comercial e residencial, avaliadas em CR\$ 390 milhões. Até agora os terrenos eram vendidos apenas para cooperativas, que ficaram com mais de 50% das áreas previstas para a construção de edifícios - cerca de 300 projeções. Com o encerramento desta etapa, o público em geral terá acesso a cerca de 250 projeções, que serão colocadas à venda em todas as concorrências que vieram a ser realizadas.

A diferença entre as projeções vendidas às cooperativas e as que

estão agora à venda está no gabarito. As primeiras prevêm a construção de prédios de 12 andares, enquanto os que serão licitados hoje têm 15 pavimentos. Os quatro primeiros pavimentos são destinados a lojas e o restante a residências. Estão previstos, ainda, para os edifícios o andar térreo, subsolo e sobreloja optativos e a cobertura - na extensão de 40% da área construída estipulada para o terreno.

Todas as projeções ficam nas ruas 24 e 25 (Norte e Sul) e as que têm maior valor mínimo, itens 72 e 75 do edital, estão avaliadas em CR\$ 61,5 milhões. As mais baratas são os itens 69, 70 e 73 com preço básico fixado em CR\$ 41,5 mi-

lhões. Os terrenos variam de 1,5 a 3 mil metros quadrados, com área máxima de construção prevista oscilando de 7,5 mil metros quadrados a 15 mil metros quadrados.

Irão à licitação, junto com estas projeções de Águas Claras, mais 68 terrenos localizados em diversas áreas do DF: Plano Piloto, Brazlândia, Gama, Ceilândia, Taguatinga, Gama, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Planaltina. O lote mais caro é o que prevê a construção de um hotel na Asa Norte, com lance inicial fixado em CR\$ 150,5 milhões. O terreno mais barato se encontra em Brazlândia. É um lote comercial com preço mínimo de CR\$ 135 mil.